

# **SONORIDADES “PERIFÉRICAS - ETNOGRAFIA DOS ENCONTROS JOVENS NA PRAÇA SANTOS DUMONT, NOVA IGUAÇU – RIO DE JANEIRO**

**Aluno: Haluysio Silva Netto**  
**Orientadora: Santuza Cambraia Naves**

## **Introdução**

A partir da proposta de rever as divisões reificadas pela crítica entre as músicas produzidas na Zona Sul do Rio de Janeiro e as criadas na Zona Norte, Baixada Fluminense, Niterói, favelas e outros redutos considerados periféricos, este trabalho selecionou um ponto em Nova Iguaçu para investigar a relação dos gêneros musicais com as identidades culturais específicas dos seus frequentadores. O reduto escolhido é a Praça Santos Dumont, localizado no Centro da cidade, o qual, nas noites dos finais de semana é frequentado por diversos grupos de jovens. Os que se destacam em número são os que se denominam alternativos (ligados aos subgêneros do rock’n roll), gays (identificados com a música eletrônica e funk) e os emos (identificados com subgêneros rock’n roll e música eletrônica). Inicialmente eram realizados “orkontros” (encontros organizados pelo Orkut – site de relacionamento) na praça pelo grupo emo, que se sentia hostilizado em um encontro de rock’n roll realizado aos domingos em outro município. Posteriormente este encontro migrou para os bares, localizados na rua atrás da praça e o ponto ganhou fama de alternativo, atraindo o público ligado ao rock e público gay, constituindo, portanto, um local privilegiado para estudar a relação do gênero musical escolhido com a afirmação de identidades culturais específicas.

## **Objetivos**

Tenho procurado, ao longo da pesquisa que iniciei recentemente em Nova Iguaçu, atender ao objetivo proposto de discutir alguns conceitos que se tornaram correntes na crítica musical e no discurso dos músicos pesquisados, incluindo a própria noção de “periferia”, e terminologias criadas e proferidas pelos músicos pesquisados, como a idéia de “cena”. De igual modo, procuro também atender à proposta de ver em que medida os gêneros musicais pesquisados configuram, de certa forma, “atitudes” e estilos de vida, fornecendo elementos (através de performances, figurinos, etc.) para a construção de personas (ou personae) artísticas e para a afirmação de identidades específicas (étnicas ou de outros grupos culturais). A pesquisa, apesar de incipiente, já me permitiu observar os componentes estéticos e relativos ao etos dos grupos pesquisados, como o público jovem do rock, da música eletrônica, do funk e do emos.

## **Questões teórico-metodológicas:**

Neste trabalho foi escolhido um reduto “periférico” em Nova Iguaçu, o qual frequento regularmente para o desenvolvimento do trabalho de campo. Iniciei a pesquisa através da aplicação do método de “observação participante”, como reza a tradição antropológica. Em seguida, e concomitantemente com a observação do comportamento dos jovens que frequentam o local, realizarei também entrevistas com músicos e com pessoas que fazem

parte do público. Também serão utilizadas consultas aos sites de relacionamento, blogs e sítios na internet.

Pretendo, com esta pesquisa, mapear as sonoridades “periféricas” contemporâneas de um reduto de Nova Iguaçu, assim como analisar não apenas os discursos que envolvem estas produções, como também as performances, as corporalidades e outros aspectos estéticos e culturais. O que talvez seja, entretanto, o principal objetivo deste trabalho, é buscar compreender em que medida essas criações locais excedem suas fronteiras geográficas (COELHO 2008), se misturam e influenciam outras localidades.

## Referências

- 1-FREIRE FILHO, João. “Divertimento e dissenso: subculturas, cenas e tribos num ‘mundo sem fronteiras’ ” in: *Reinvenções da resistência juvenil: os estudos culturais e as micropolíticas do cotidiano*. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.
- 2-VIANNA, Hermano. “Histórico: internacional e carioca” in VIANNA, Hermano, *O mundo funk carioca*, Rio de Janeiro: Zahar, 1988
- 3-RIBEIRO, Júlio Naves. “Alguns contornos semânticos da categoria “autenticidade” no “Rock brasileiro dos anos 80” in: GIUMBELLI, Emerson, DINIZ; Júlio Cesar Valadão, NAVES, Santuza Cambraia (Horas). *Leituras Sobre Música Popular: Reflexões sobre sonoridades e cultura*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
- 4-COELHO, Frederico Oliveira. “Suingue e agitação: apontamentos sobre a música carioca contemporânea” ” in: GIUMBELLI, Emerson, DINIZ; Júlio Cesar Valadão, NAVES, Santuza Cambraia (Horas). *Leituras Sobre Música Popular: Reflexões sobre sonoridades e cultura*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
- 4-SANTOS, Nilton Silva dos. “Viagens Folclóricas e etnográficas no Brasil: duas perspectivas de época na composição de acervos musicais” ” in: GIUMBELLI, Emerson, DINIZ; Júlio Cesar Valadão, NAVES, Santuza Cambraia (Horas). *Leituras Sobre Música Popular: Reflexões sobre sonoridades e cultura*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
- 5-MIZRAHI, Mylene. “ ‘Figurino funk’: a imbricação que a estética nos faz ver” in: *Leituras Sobre Música Popular: Reflexões sobre sonoridades e cultura*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
- 6-LOPES, Pedro Alvim Leite. “Mundo heavy metal no Rio de Janeiro” in: VELHO, Gilberto (ORG). *Coleção Antropologia Social*